

CHÁVEZ DIZ QUE DARÁ "RESPOSTA RADICAL" A TENTATIVAS DE 'GOLPE DE ESTADO'

Escrito por Indicado en la materia

Viernes, 29 de Enero de 2010 10:46 - Actualizado Viernes, 29 de Enero de 2010 10:53

Os estudantes nas ruas protestam contra o deterioro das liberdades na Venezuela



O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, advertiu nesta quinta-feira que dará uma resposta "radical" a quem tentar um golpe de Estado, afirmando que "há grupos" que estão fazendo contato com militares ativos para preparar um plano de "desestabilização". "Vou reforçar minha advertência. Esqueçam que as Forças Armadas vão apoiar um golpe de Estado na Venezuela", insistiu, garantindo que ele não é o mesmo Chávez de 2002.

(AFP)

CARACAS —"Há grupos que estão chamando militares ativos, incitando-os. Recomendo que não o façam porque, juro, minha resposta será radical", advertiu Chávez em um discurso transmitido em rede obrigatória de rádio e televisão.

CHÁVEZ DIZ QUE DARÁ "RESPOSTA RADICAL" A TENTATIVAS DE 'GOLPE DE ESTADO'

Escrito por Indicado en la materia

Viernes, 29 de Enero de 2010 10:46 - Actualizado Viernes, 29 de Enero de 2010 10:53

Segundo Chávez, seus opositores estão encorajando protestos, principalmente de estudantes, para desestabilizar seu governo e "convocar a rebelião", com o objetivo de reeditar o golpe de Estado que em abril de 2002 o tirou do poder por três dias.

"Vou reforçar minha advertência. Esqueçam que as Forças Armadas vão apoiar um golpe de Estado na Venezuela", insistiu, garantindo que ele não é o mesmo Chávez de 2002.

"Querem me testar? Sigam por esse caminho e conseguirão. Aceito os desafios e me submeto a qualquer prova de fogo", enfatizou.

O governo de Chávez, no poder desde 1999, vem enfrentando nos últimos dias muitos protestos pela retirada do ar da emissora RCTV, que operava a cabo após não ter sua frequência de sinal aberta renovada pelo governo em 2007.

Mas os protestos ocorrem por outros motivos, como as altas taxas de violência e homicídios que atingem o país, os cortes de abastecimento de água e luz e uma inflação de mais de 25%, a mais alta da região.

"Hoje é impossível um golpe de direita na Venezuela", considerou Chávez, garantindo que "se o obrigarem" está disposto a comandar uma revolução de esquerda.

"Mas prefiro que as coisas sigam se desenvolvendo do modo como estão", falou.

2010 AFP